

The Pamela Anderson Foundation

1 de julho de 2019

Gustavo Antorcha, CEO
SeaWorld Entertainment, Inc.

Caro sr. Antorcha,

Como uma das diretoras honorárias da PETA, estou escrevendo para pedir que você liberte a Corky, uma orca prisioneira do SeaWorld desde 1987. Sempre penso nela quando meu aniversário, no dia 1º de julho, se aproxima. Eu e ela temos a mesma idade, mas ela foi arrancada de sua mãe quando bebê no mar da Colúmbia Britânica, pertinho de onde eu fui criada, na Ilha Vancouver.

Estou lançando minha nova campanha para a PETA em homenagem à Corky. Por favor, não permita que ela morra em um tanque que, para ela, é como se fosse do tamanho de uma banheira. Com toda a experiência que você acumulou na Carnival Cruise Line, com certeza você tem um certo carinho pelo oceano – então, permita que a Corky volte para o local ao qual ela pertence.

Os 49 anos que a Corky passou em cativeiro foram cheios de confusão, dor e morte. Ela foi mantida grávida quase que constantemente por uma década, fazendo parte de um programa de reprodução em cativeiro que agora é ilegal. Ela foi inseminada sete vezes, seis delas por seu próprio primo, mas nenhum de seus filhotes sobreviveu mais do que 47 dias. Seu último bebê foi encontrado oscilante no fundo de seu tanque no SeaWorld.

O irmão e a irmã de Corky ainda estão vivos e prósperos na natureza, e um cientista canadense que está estudando a família dela há anos deseja devolvê-la para casa. Está em suas mãos o poder de libertar essa orca que sofre há tantos anos e enviá-la para um santuário marítimo, em uma baía protegida nas águas que são o seu lar. Lá, ela poderia mergulhar mais fundo, reaprender seu comportamento natural e até mesmo se comunicar com seu irmão e sua irmã, que visitam o Blackfish Sound, que fica adjacente, com frequência. Ela teria um gostinho da liberdade, ao invés de morrer num tanque de concreto no SeaWorld, como tantas outras antes dela.

Há um ímpeto mundial para que o SeaWorld crie santuários marítimos. O National Aquarium está enviando os golfinhos que estavam em cativeiro lá para santuários, incluindo o que nasceu no SeaWorld. Baleias belugas estão sendo levadas de um parque aquático chinês até um santuário na Islândia. E o Parlamento no meu país de origem, o Canadá, acaba de votar pelo completo banimento de golfinhos e baleias em cativeiro. Você tem a oportunidade de fazer com que o SeaWorld pare de resistir e se torne um líder nessa tendência, acabando com as exposições de animais. aguardo ansiosamente a sua resposta.

Atenciosamente,

The Pamela Anderson Foundation



Pamela Anderson